



## PLR deve ser paga até 3 de março

Conquista é fruto de muita organização e luta. Pág. 2

## E o seu trabalho, mudou muito?

Sindicato lança enquete sobre mudanças no trabalho dos bancários. Participe. Pág. 3

## Basta de violência!

Sindicatos conquistam canal de atendimento às mulheres vítimas de violência. Pág. 4



# NOTÍCIAS BANCÁRIAS



• INFORMATIVO OFICIAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO ABC • ANO XXVI • EDIÇÃO 1049 • 21.FEV2020 •



**TRABALHADORES REAGEM À RETIRADA DE DIREITOS POR TODO O BRASIL**

LEIA NA PÁGINA 2



**CATEGORIAS SE ORGANIZAM EM DEFESA DE SEUS DIREITOS; PETROLEIROS DÃO EXEMPLO**

# MANIFESTAÇÕES E GREVES CRESCEM PELO PAÍS

*Piora nos direitos trabalhistas e nos serviços une categorias e começa a mobilizar sociedade; movimento dos petroleiros é primeiro grande enfrentamento no governo Bolsonaro*



Ditiro Santos

Várias categorias organizadas realizaram neste mês e fevereiro greves, protestos e atividades em defesa de direitos e emprego. Entre elas está a dos petroleiros, cuja paralisação é o primeiro grande enfrentamento de trabalhadores organizados do governo Bolsonaro. No 18º dia de paralisação eles conquistaram a suspensão de mais demissões feitas pela Petrobras na Fábrica de Fertilizantes do Paraná (Fafen-PR) até 6 de março. Há ainda mobilizações entre caminhoneiros, eletricitários, trabalhadores da Casa da Moeda e Correios, que também anunciaram que podem parar. Por outro lado, somando forças e igualmente reivindicando direitos para os trabalhadores e toda a sociedade, aconteceram nas últimas semanas manifestações nacionais em defesa da Caixa e Banco do Brasil. Elas se somaram a protestos em frente a unidades do INSS, onde o caos impera desde a reforma da Previdência, que tantos

**“É FUNDAMENTAL MANTER NOSSA ORGANIZAÇÃO E PREPARAÇÃO PARA A CAMPANHA DOS BANCÁRIOS”**

**Belmiro Moreira**  
Presidente do Sindicato dos Bancários do ABC

prejuízos trouxe aos brasileiros (veja mais nesta edição). “Somos solidários aos petroleiros e demais categorias. É fundamental manter nossa organização e também nos prepararmos para a campanha dos bancários”, aponta o presidente do Sindicato, Belmiro Moreira, lembrando que o cenário atual, de aumento nos combustíveis, emprego precário (informalidade recorde), piora de serviços e crescimento da desigualdade social é caótico, e reagir é urgente. O Comitê Nacional em Defesa das Empresas Públicas já anunciou para março agenda de ações para fortalecer os movimentos e esclarecer a sociedade sobre os riscos da privatização desejada por Bolsonaro. A divulgação será feita pelas mídias do comitê.



Gibran Mendonça/Fotos Públicas

## PLR

# Prazo para pagamento é 3 de março

*Algumas instituições anteciparam repasse a pedido do movimento sindical*

Após solicitação da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) para que os bancos antecipassem o pagamento da segunda parcela da Participação nos Lucros e/ou Resultados (PLR) o repasse ou agendamento foi confirmado em algumas instituições. Pela Convenção Coletiva de Trabalho dos bancários a PLR tem que ser paga até 3 de março.

Bradesco e Safra já efetuaram os pagamentos. O Santander informou à **Contraf-**

**PLR NÃO É BENEFÍCIO. É CONQUISTA!**  
E SÓ A LUTA GARANTE SUA MANUTENÇÃO

**CUT** que seria paga em 28 de fevereiro, enquanto o Banco do Brasil, que tem regra específica, confirmou para 5 de março. Já a Cai-

xa creditou a PLR dia 19, ao divulgar seu balanço, entrando na conta no dia seguinte. Outros bancos que já efetuaram o pagamento

são o KEB Hana Bank, Banco Original, ABN e Citibank. A financeira BRK, o Banco Máxima e o Banco Luso Brasileiro anunciaram para 21

de fevereiro; e a Financeira Portoseg dia 28/02. Até o fechamento desta edição não havia novos pronunciamentos sobre antecipação. Os valores da PLR são compostos pela soma da regra básica e da parcela adicional, sendo que a regra básica corresponde a 90% do salário-base mais verbas fixas de natureza salarial. Como se trata da segunda parcela, são descontados os valores pagos na antecipação. Acompanhe a previsão de pagamentos pelo site.

**Categoria**

# Participe da pesquisa sobre as mudanças no trabalho bancário

*Sindicato vai lançar livro sobre mudanças no sistema financeiro e seus impactos, e quer ouvir os trabalhadores*

O Sindicato vai lançar neste ano um livro sobre as transformações no sistema financeiro, a tecnologia e impactos no mundo do trabalho. A obra vai contar com artigos de especialistas em várias áreas e, provisoriamente, tem como título *Futuro dos Bancos, Relações de Trabalho e Ação Sindical*. Além desses analistas o Sindicato também quer ouvir o trabalhador bancário e, para tanto, deixará disponível em seu site nas próximas semanas uma enquete que pode ser respondida rapidamente, sem necessidade de identificação.

“Teremos textos de especialistas em diversas áreas, como econômica, organizacional, tecnológica, ju-



rídica, cultural, em saúde, comunicação e ação sindical, por exemplo. Mas é fundamental que a obra con-

temple também o olhar, a opinião do bancário, pois é ele o protagonista da história, e quem sofre di-

retamente essas consequências”, explica o presidente do Sindicato, Belmiro Moreira.

A coletânea, ainda sem data de lançamento, terá como objetivos aprofundar o debate sobre as transformações no setor bancário a partir das diferentes perspectivas e também apresentar experiências internacionais, nacionais e regionais, apontando caminhos para a ação sindical. A coordenação ficará a cargo do economista e professor Jefferson José da Conceição, responsável pelo grupo de pesquisa do Observatório de Políticas Públicas, Empreendedorismo e Conjuntura da Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS). Participe!

**Bancos Públicos**

## BANCÁRIOS E BANCÁRIAS VESTEM PRETO PARA DEFENDER CAIXA E BB

Protestos nacionais aconteceram nos dias 12, no Banco do Brasil, e 13 de fevereiro, na Caixa. Isso porque em ambas as instituições ocorrem reestruturações impostas, sem negociação com o movimento sindical e que vão prejudicar bancários e sociedade, reduzindo o importante o papel social dos bancos públicos. Os diretores do Sindicato distribuíram boletins e conversaram com os trabalhadores, e novas iniciativas estão previstas para defesa dos direitos e manutenção das instituições públicas.

**• PARA NÓS, LUTO É VERBO**



## Juntas

# Contraf-CUT e sindicatos conquistam canal de atendimento às mulheres vítimas de violência

*Detalhes do acordo serão definidos nos próximos dias; dados de Censo mostram que desigualdade permanece*

Após ser cobrada pelo Comando Nacional dos Bancários a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) aceitou, em mesa de negociação no último 19 de fevereiro, criar canais de atendimento às mulheres vítimas de violência que tinham sido propostos em março de 2019. “A violência contra as mulheres é realidade cotidiana e traz graves impactos. O canal representa um importante avanço”, aponta a diretora sindical Inez Galardinovic.

Entre essas consequências, além da questão da violência, que fere a dignidade humana em toda sua amplitude, estão outras diretamente relacionadas ao trabalho, como absenteísmo e queda de produtividade, que podem acabar gerando a demissão dessas mulheres. Os bancos deverão construir um texto e enviar para o Comando Nacional dos Bancários, que analisará a proposta. Se houver concordância será assinado um acordo ainda no mês de março, com data indicativa para o dia 11. O objetivo central é que esse canal ampare as trabalhadoras bancárias para romper o ciclo da violência a que são submetidas.

### CENSO DA DIVERSIDADE

A Fenaban também apresentou para o Comando Nacional dos Bancários dados preliminares do 3º censo da Diversidade Bancária. Embora os resultados ainda não sejam

consolidados, pelos dados iniciais apresentados ainda é grande a desigualdade entre homens e mulheres e faltam oportunidades para elas nas maiores faixas salariais. E ainda é muito pequena também a presença de mulheres negras na categoria.

Dados da Relação Anual de Informações Sociais (Rais), do Ministério do Trabalho e Emprego, mostram que a diferença na remuneração nos bancos entre homens e mulheres em 1994 era de 21,1%. Em 2018 mantinha-se o mesmo patamar, tendo aumentado para 21,7%. Os dados definitivos do Censo da Diversidade Bancária devem ser apresentados até o final de março, quando o Comando e a Fenaban voltarão a tratar do assunto e poderão analisá-los com maior precisão para debater propostas de como avançar na promoção da equidade na categoria.



## INSS

# Sistema está em colapso após reforma da Previdência

As centrais sindicais como a CUT e seus sindicatos promoveram manifestação nacional no último dia 14. Na região o ato aconteceu nas unidades do instituto em Santo André e São Bernardo. Os dirigentes conversaram com a população, lembrando que a reforma da Previdência foi aprovada sem consulta às entidades representativas dos traba-

lhadores brasileiros e trará grandes perdas, além de caos para o sistema. Hoje estima-se que há cerca de dois milhões de benefícios parados nas agências, e a população enfrenta filas imensas para tentar acessar seus direitos. Com isso também os servidores no INSS são submetidos a condições precárias de trabalho e jornadas extenuantes.

### PRESIDENTE BELMIRO FALA DURANTE ATO NO INSS

